



III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013
IFF - Campus Cabo Frio

ISSN: 2237-2907

A ABORDAGEM DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO PARAÍBA DO SUL NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARCELOS, SÃO JOÃO DA BARRA, RJ

Tâmmela C. G. Nunes
Bruna S. Corrêa
Gabriel G. Menezes
Francisco M. A. Francelino
Vicente P. S. de Oliveira.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Campus Rio Paraíba do Sul – UPEA

E-mail: tammelacristina@hotmail.com / tammelanunes@gmail.com

Campos dos Goytacazes / RJ

RESUMO

O rio Paraíba do Sul, que percorre três estados do sudeste brasileiro, tem sua importância para a população fluminense visto que representa uma das principais fontes de abastecimento de água para mais de 12 milhões de pessoas. Como percorre as regiões mais industrializadas, é um dos principais rios do país do ponto de vista econômico, o que lhe acarreta também uma grande carga de poluição. As alterações na concentração dos indicadores da qualidade de água, dos padrões físico-químicos, podem afetar o comportamento químico da água e seus usos mais relevantes. Desta forma, o objetivo deste trabalho é realizar o monitoramento da qualidade de água do rio Paraíba do Sul no ponto de amostragem de coordenadas 21° 44' 20.5" sul e 041° 12' 27.7" oeste, e trazer um retorno dos resultados obtidos a população mais próxima do local: aos moradores de Barcelos, São João da Barra. Esses dados serão apresentados e discutidos na forma de um projeto de educação ambiental à comunidade escolar estadual de Barcelos. A metodologia segue a seguinte ordem: 1) Monitoramento da qualidade da água do rio Paraíba do Sul, segundo parâmetros físico-químicos e microbiológicos, comparação dos resultados com a resolução 357/2005 do CONAMA; exposição dos laudos técnicos no portal do IFF: <http://portal.iff.edu.br/campus/upea/rio-paraiba-do-sul/dados-do-rio-paraiba-do-sul>. Os resultados de 2013, apontam que para turbidez foram encontrados valores maiores que o permitido nos meses de janeiro e fevereiro, época de estação chuvosa e ocorre maior arraste de materiais argilo-minerais que ficam em suspensão. Os valores de cloro total também estavam fora do permitido. Para avaliar o parâmetro microbiológico é necessário no mínimo um período de um ano, com frequência bimestral onde não deverá ser excedido um limite de 1000 coliformes termotolerantes por 100 mL em 80% ou mais de pelo menos 6 amostras coletadas. 2) Planejamento das atividades do projeto de educação ambiental, de aulas expositivas dialogadas, visitas técnicas e práticas experimentais, nos quais



III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013
IFF - Campus Cabo Frio
ISSN: 2237-2907

serão abordados: as propriedades e características da água, poluição da água, processos de tratamento; serão discutidos os resultados analíticos da água do rio Paraíba do Sul, sua implicância na saúde e de possíveis formas caseiras de melhoria de qualidade de água para o consumo; além de conscientizá-los da preservação dos recursos hídricos; 3) Sensibilização da turma selecionada por meio do projeto e sensibilização da comunidade escolar através de uma feira de ciências realizada pela própria turma e exposição de cartazes seguido de avaliação do projeto por meio de fichas entregues aos alunos.

Palavras-chave: monitoramento de água, projeto de educação ambiental.
Área: Avaliação Ambiental e Política de Gerenciamento

